
Klabin S.A.



**Informações Trimestrais do período de três e nove meses findos
em 30 de Setembro de 2018**

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	35
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	37
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	39
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	41
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	42
1 INFORMAÇÕES GERAIS	43
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	45
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	47
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	49
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	50
7 PARTES RELACIONADAS	52
8 ESTOQUES	54
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	54
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	55
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	58
12 IMOBILIZADO	59
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	60
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63
15 DEBÊNTURES	66
16 FORNECEDORES	69
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	70
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	75
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	76
21 RESULTADO FINANCEIRO	78
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	79
23 RESULTADO POR AÇÃO	80
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	82
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	85
26 COBERTURA DE SEGUROS	91
27 EVENTOS SUBSEQUENTES	91

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

		Nota	Controladora	Consolidado		
		Explicativa	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A T I V O						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.691.699	6.650.697	6.043.517	7.028.422	
Títulos e valores mobiliários	5	1.272.983	1.236.386	1.281.198	1.243.173	
Contas a receber:						
. Contas a receber de clientes	6	1.837.349	1.633.696	2.054.427	1.794.196	
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(44.878)	(40.096)	(45.187)	(40.133)	
Partes relacionadas	7	356.185	307.544	-	-	
Estoques	8	1.054.745	873.341	1.128.255	933.161	
Tributos a recuperar	9	231.637	555.596	239.707	567.079	
Outros ativos		248.596	274.338	252.730	277.691	
Total do ativo circulante		10.648.316	11.491.502	10.954.647	11.803.589	
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Depósitos judiciais	17	86.285	82.380	87.717	83.381	
Tributos a recuperar	9	1.354.596	1.286.722	1.354.596	1.287.669	
Outros ativos		329.961	348.001	328.716	344.233	
		1.770.842	1.717.103	1.771.029	1.715.283	
Investimentos:						
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.159.181	1.106.103	164.404	171.673	
. Outros		5.977	1.773	5.977	1.773	
Imobilizado	12	12.216.481	12.599.191	12.231.596	12.619.495	
Ativos biológicos	13	3.223.793	3.272.496	4.147.965	4.147.779	
Intangíveis		87.303	89.919	87.349	89.949	
		16.692.735	17.069.482	16.637.291	17.030.669	
Total do ativo não circulante		18.463.577	18.786.585	18.408.320	18.745.952	
Total do ativo		29.111.893	30.278.087	29.362.967	30.549.541	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.207.752	2.230.123	2.192.612	2.230.624
Debêntures	15	80.772	239.276	80.772	239.276
Fornecedores	16	821.468	702.040	828.934	713.612
Obrigações fiscais		53.260	55.445	53.698	55.673
Provisão para imposto de renda e contribuição social		2.515	-	8.881	-
Obrigações sociais e trabalhistas		325.095	276.981	328.966	281.466
Adesão - REFIS	17	73.270	71.467	73.270	71.467
Outras contas a pagar e provisões		167.198	146.205	155.457	155.215
Total do passivo circulante		3.731.330	3.721.537	3.722.590	3.747.333
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	17.298.673	16.486.426	17.251.385	16.444.917
Debêntures	15	616.191	634.594	616.191	634.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	812.292	1.528.670	828.184	1.544.578
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	71.952	65.377	71.952	65.377
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	290.994	272.938
Adesão - REFIS	17	277.338	307.476	277.338	307.476
Outras contas a pagar e provisões		284.195	299.856	284.411	298.177
Total do passivo não circulante		19.360.641	19.322.399	19.620.455	19.568.057
Total do passivo		23.091.971	23.043.936	23.343.045	23.315.390
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	2.516.753	4.076.035	2.516.753
Reservas de capital		(361.231)	1.187.329	(361.231)	1.187.329
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		2.528.577	2.699.577	2.528.577	2.699.577
Ajustes de avaliação patrimonial		979.610	987.916	979.610	987.916
Resultados acumulados		(1.055.159)	-	(1.055.159)	-
Ações em tesouraria		(196.615)	(206.129)	(196.615)	(206.129)
Total do patrimônio líquido	18	6.019.922	7.234.151	6.019.922	7.234.151
Total do passivo e patrimônio líquido		29.111.893	30.278.087	29.362.967	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Receita líquida de vendas	19	2.779.983	7.214.563	2.216.076	6.075.224
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	51.023	190.972	118.501	605.061
Custo dos produtos vendidos	20	(1.614.194)	(4.645.903)	(1.640.172)	(4.858.039)
Lucro bruto		1.216.812	2.759.632	694.405	1.822.246
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(199.079)	(533.575)	(167.662)	(469.200)
Gerais e administrativas	20	(134.891)	(386.821)	(121.397)	(376.520)
Outras líquidas	20	(13.340)	(31.232)	(4.842)	(3.207)
		(347.310)	(951.628)	(293.901)	(848.927)
Resultado de equivalência patrimonial	11	12.207	72.853	45.723	58.306
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		881.709	1.880.857	446.227	1.031.625
Resultado financeiro	21	(747.048)	(3.035.980)	337.814	7.231
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		134.661	(1.155.123)	784.041	1.038.856
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(162.271)	(282.198)	(95.123)	(209.267)
. Diferido	10	131.430	711.162	(298.298)	(214.527)
		(30.841)	428.964	(393.421)	(423.794)
Lucro líquido (prejuízo) do período		103.820	(726.159)	390.620	615.062
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	0,0197	(0,1380)	0,0743	0,1170
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	0,0197	(0,1380)	0,0743	0,1170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação)

		Consolidado			
	Nota	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	Explicativa	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receita líquida de vendas	19	2.806.826	7.231.158	2.224.595	6.075.482
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	62.086	250.344	145.104	730.255
Custo dos produtos vendidos	20	(1.612.790)	(4.621.775)	(1.652.498)	(4.918.573)
Lucro bruto		1.256.122	2.859.727	717.201	1.887.164
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(206.320)	(549.891)	(170.747)	(478.124)
Gerais e administrativas	20	(138.765)	(397.264)	(125.499)	(387.296)
Outras líquidas	20	(13.304)	(29.030)	(14.340)	(10.256)
		(358.389)	(976.185)	(310.586)	(875.676)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.325	4.716	5.295	10.707
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		899.058	1.888.258	411.910	1.022.195
Resultado financeiro	21	(756.505)	(3.030.320)	330.104	(20.699)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		142.553	(1.142.062)	742.014	1.001.496
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(170.425)	(295.296)	(96.062)	(214.927)
. Diferido	10	131.692	711.199	(255.332)	(171.507)
		(38.733)	415.903	(351.394)	(386.434)
Lucro líquido (prejuízo) do período		103.820	(726.159)	390.620	615.062
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	0,0197	(0,1380)	0,0743	0,1170
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	0,0197	(0,1380)	0,0743	0,1170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Lucro (prejuízo) líquido do período	103.820	(726.159)	390.620	615.062
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(2.605)	(9.497)	(3.712)	(5.183)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	949	2.847	782	2.347
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	102.164	(732.809)	387.690	612.226

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

Controladora e consolidado										
Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação			Reservas de lucros				Ações em tesouraria (206.082)
			De ativos próprios	De ativos próprios	Incentivos fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.	
Em 31 de dezembro de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	125.610	75.776	869.858	-	1.471.840	1.028.238	(206.082)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.836)	-
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.836)	(2.836)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	615.082	615.082
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1)	-	-	-	-	-	1	612.226
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.468)	(11.468)
Plano de Outorga de Ações:	-	7.341	-	-	-	-	-	-	5.756	13.097
- Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.754	-
- Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	12.988	12.988
- Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	10.305	-	-	-	-	-	-	(10.305)	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.783)	(52.783)
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	(158.998)	(18.000)	(176.998)
Dividendos antecipados do exercício propostos	-	-	-	-	-	-	-	1.312.842	544.280	7.497.398
Em 30 setembro de 2017	2.384.484	1.319.333	48.704	125.610	75.776	869.858	-	1.312.842	1.022.331	(206.040)
Em 31 de dezembro de 2017	2.510.753	1.187.329	48.705	149.480	130.551	739.793	171.000	1.508.753	987.916	(206.129)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.650)	-
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(726.159)	(726.159)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(726.159)	(726.159)
Pagamento de dividendos complementares de 2017	18	1.559.282	(1.559.282)	-	-	-	(171.000)	-	-	(171.000)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações:	22	8.023	-	-	-	-	-	-	4.903	12.926
- Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-
- Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.996	5.996
- Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	2.699	-	-	-	-	-	-	(2.699)	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(342)	(342)
Saída do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	(329.000)	(329.000)
Dividendos antecipados do exercício propostos	18	-	-	-	-	-	-	1.508.753	(1.055.159)	6.019.922
Em 30 de setembro de 2018	4.076.035	(361.231)	48.705	149.480	130.551	739.793	-	1.508.753	979.610	(106.615)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.104.421	1.566.577	2.124.538	1.456.809
Caixa gerado nas operações	2.131.537	1.324.288	2.236.503	1.329.550
Lucro (prejuízo) líquido do período	(726.159)	615.062	(726.159)	615.062
Depreciação e amortização	758.100	765.148	773.571	741.308
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(190.972)	(605.061)	(250.344)	(730.255)
Exaustão dos ativos biológicos	407.407	696.172	484.643	823.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(711.162)	214.527	(711.199)	171.507
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.411.826	446.415	3.397.911	428.765
Juros, variação monet. de debêntures	32.196	78.847	32.196	78.847
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	12.674	-	12.674
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(827.204)	(831.857)	(862.898)	(827.030)
Provisão de juros - REFIS	26.383	31.105	26.383	31.105
Resultado na alienação de ativos	37.854	18.617	37.854	18.617
Resultado de equivalência patrimonial	(72.853)	(58.306)	(4.716)	(10.707)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(74.820)	-	(3.218)	(5.098)
Outras	60.941	(59.055)	42.479	(18.600)
Variações nos ativos e passivos	(27.116)	242.289	(111.965)	127.259
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(247.512)	12.994	(255.177)	(167.201)
Estoques	(181.404)	(52.047)	(195.094)	(29.614)
Tributos a recuperar	330.905	321.494	263.663	324.135
Titulos e valores mobiliários	(36.597)	(40.819)	(38.025)	(40.819)
Outros ativos	14.900	(64.902)	11.165	(65.498)
Fornecedores	90.041	77.490	85.935	72.566
Obrigações fiscais	330	(2.480)	6.906	(8.401)
Obrigações sociais e trabalhistas	48.114	53.513	47.500	51.720
Outros passivos	(45.893)	(62.954)	(38.838)	(9.629)
Caixa líquido atividades de investimento	(572.496)	(541.137)	(638.854)	(601.857)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(440.627)	(508.035)	(441.939)	(512.026)
Custo plantio ativos biológicos	(167.732)	(106.756)	(234.485)	(164.950)
Recebimento na alienação de ativos	25.585	75.119	25.585	75.119
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(2.099)	(3.545)	-	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	12.377	2.080	11.985	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.490.923)	412.660	(2.470.589)	341.098
Captação de empréstimos e financiamentos	722.892	3.580.258	722.876	3.494.894
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.517.638)	(2.525.442)	(2.489.433)	(2.521.880)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(209.103)	(286.875)	(209.103)	(286.875)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.468)	-	(11.468)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.926	13.097	12.926	13.097
Entrada de investidores SCPs	-	-	-	132.766
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(79.907)
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(7.855)	(42.619)
Dividendos pagos	(500.000)	(356.910)	(500.000)	(356.910)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(958.998)	1.438.100	(984.905)	1.196.050
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.650.697	5.243.120	7.028.422	5.872.720
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.691.699	6.681.220	6.043.517	7.068.770

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017
Receitas				
. Venda produtos	8.448.743	7.178.401	8.491.007	7.201.867
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	190.972	605.061	250.344	730.255
. Outras receitas	25.585	75.119	25.585	75.119
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	(4.782)	1.775	(5.031)	1.814
	8.660.518	7.860.356	8.761.905	8.009.055
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(2.717.546)	(2.636.787)	(2.723.880)	(2.607.549)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.474.000)	(1.368.051)	(1.373.143)	(1.379.821)
	(4.191.546)	(4.004.838)	(4.097.023)	(3.987.370)
Valor adicionado bruto	4.468.972	3.855.518	4.664.882	4.021.685
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.165.507)	(1.461.320)	(1.258.214)	(1.564.663)
Valor adicionado líquido produzido	3.303.465	2.394.198	3.406.668	2.457.022
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	72.853	58.306	4.716	10.707
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	596.502	611.791	610.231	620.909
	669.355	670.097	614.947	631.616
Valor adicionado total a distribuir	3.972.820	3.064.295	4.021.615	3.088.638
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	743.117	718.579	749.959	724.582
. Benefícios	219.813	200.738	233.608	214.839
. FGTS	59.971	57.905	60.088	58.016
	1.022.901	977.222	1.043.655	997.437
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(64.520)	750.278	(44.548)	717.358
. Estaduais	97.738	109.840	97.738	109.840
. Municipais	10.378	7.333	10.378	7.333
	43.596	867.451	63.568	834.531
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	3.632.482	604.560	3.640.551	641.608
	3.632.482	604.560	3.640.551	641.608
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	329.000	229.782	329.000	229.782
. Lucro/prejuízo retidos do período	(1.055.159)	385.280	(1.055.159)	385.280
	(726.159)	615.062	(726.159)	615.062
	3.972.820	3.064.295	4.021.615	3.088.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLB11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria em 29 de outubro de 2018.

1.1 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das informações trimestrais consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação correspondia a R\$ 36.396.

1.2 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. (“Vale do Corisco”), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação

de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		-
Não circulante	36.545		-
Ativo biológico	410.888	Não circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, mantendo-se como controlada de controle conjunto sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

1.3 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação (“SCP”)

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

1.4 Constituição de Sociedades em Conta de Participação (“SCP”)

SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.5 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605.438,40 para R\$ 4.076.035.438,40, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2017 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Administração avaliou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas informações contábeis intermediárias, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de papéis, produtos convertidos, celulose ou madeira) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não tem impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim

como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia (vide nota explicativa 25).

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações do IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado), dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Companhia.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia visam a realização de ganhos e perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para recebimento de fluxo de caixa contratual ou para venda visando realização de ganhos ou perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção da Companhia.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações trimestrais dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração está em processo de avaliação dos impactos, principalmente relacionados às operações de arrendamento de terras de terceiros, correspondentes a 80 mil hectares de terras florestais e compromissos futuros de R\$ 524 milhões (vide nota explicativa 16). Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2017, como seguem:

				Participação - %		
	<u>País Sede</u>	<u>Atividade</u>	<u>Participação</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2017</u>
<u>Empresas controladas:</u>						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	80	78
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	83	83
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	75
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	64	64
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	64	65
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	7.318	25.371	10.123	26.143
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	91.182	32.241
Aplicações - moeda nacional	4.254.416	4.923.068	4.414.098	5.108.744
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.429.965	1.702.258	1.528.114	1.861.294
	5.691.699	6.650.697	6.043.517	7.028.422

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,43% (6,95% em 31 de dezembro de 2017), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *Time Deposit* firmados em dólar e *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 2,34% e 2,06% respectivamente (1,69% e 1,29% em 31 de dezembro de 2017), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2017, através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia adquiriu um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 8.215 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 6.787 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.272.983 na controladora e de R\$ 1.281.198 no consolidado (R\$ 1.236.386 e R\$ 1.243.173 respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cientes				
. Nacionais	1.352.099	1.260.514	1.352.176	1.260.589
. Estrangeiros	485.250	373.182	702.251	533.607
Total de clientes	1.837.349	1.633.696	2.054.427	1.794.196
Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	(44.878)	(40.096)	(45.187)	(40.133)
	1.792.471	1.593.600	2.009.240	1.754.063
Vencidos	58.650	63.408	66.199	67.743
% Total da Carteira (s/ PECLD)	0,75%	1,43%	1,02%	1,53%
01 a 10 dias	1.947	6.667	1.947	6.667
11 a 30 dias	7.732	13.516	12.521	16.010
31 a 60 dias	939	1.215	2.725	2.833
61 a 90 dias	1.198	54	1.418	203
+ de 90 dias	46.834	41.956	47.588	42.030
A Vencer	1.778.699	1.570.288	1.988.228	1.726.453
Total de Clientes	1.837.349	1.633.696	2.054.427	1.794.196

Em 30 de setembro 2018, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2017) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 133 dias (137 dias em 31 de dezembro de 2017) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(4.393)	(4.393)
Reversões de perdas estimadas	1.119	1.160
Baixa definitiva	4.346	4.346
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(6.155)	(6.427)
Reversões de perdas estimadas	440	440
Baixa definitiva	933	933
Saldo em 30 de setembro de 2018	(44.878)	(45.187)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.775.023 na controladora e R\$ 1.999.953 no consolidado (R\$ 1.787.885 na controladora e R\$ 1.876.557 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações intermediárias.

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

		30/09/2018				31/12/2017				Controladora	

- (i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.
(iii) Licenciamento de uso de marca;
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Tipo de relação				Consolidado		
				30/09/2018	31/12/2017	30/09/2017
	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i) e (ii)	(iii)	(i)			
	Acionista	Acionista				
Saldos						
Passivo circulante	3.421	670.026	1.250	674.697	643.279	
Passivo não circulante		2.543.744		2.543.744	2.821.364	
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento		(196.602)		(196.602)		(250.889)
Comissão de aval - despesa	(21.584)			(21.584)		(23.344)
Despesa de royalties	(27.674)		(10.121)	(37.795)		(31.723)

(i) Licenciamento de uso de marca;

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado.

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 45.412 para o exercício de 2018 (R\$ 58.068 para o exercício de 2017).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo					
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2017
Administração e conselho fiscal	22.731	25.339	514	533	1.653	13.980	24.898	39.852

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	281.618	176.022	334.902	209.918
Produto em processo	24.800	19.228	25.573	19.394
Madeiras e toras	255.040	276.607	255.040	276.639
Material de manutenção	311.890	260.696	314.594	265.347
Matérias-primas	191.104	149.897	204.745	161.342
Perdas estimadas com estoque	(11.805)	(10.627)	(12.595)	(10.757)
Outros	2.098	1.518	5.996	11.278
	1.054.745	873.341	1.128.255	933.161

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2018		31/12/2017	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	117.030	996.810	143.095	1.076.958
PIS	1.973	10.802	6.649	10.878
COFINS	8.333	59.215	26.866	62.298
IR/CS	-	-	253.615	-
IPI	86.933	287.769	84.045	136.588
Reintegra	13.167	-	36.896	-
Outros	4.201	-	4.430	-
Controladora	231.637	1.354.596	555.596	1.286.722
Controladas	8.070	-	11.483	947
Consolidado	239.707	1.354.596	567.079	1.287.669

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	8.895	21.668	8.895	21.668
Prejuízos fiscais e bases negativas	533.488	664.775	533.515	664.823
Passivo atuarial	37.928	36.740	37.928	36.740
Provisões trabalhistas	44.956	44.617	44.956	44.617
Variação cambial diferida (i)	447.250	-	447.250	-
Outras diferenças temporárias	127.190	183.857	127.189	183.858
Ativo não circulante	1.199.707	951.657	1.199.733	951.706
Valor justo dos ativos biológicos	717.170	746.679	733.089	762.635
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	446.841	434.269	446.841	434.269
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.505	545.514	545.505	545.514
Ajuste a valor presente de saldos	37.856	41.299	37.856	41.299
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	139.787	151.137	139.787	151.137
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Variação cambial diferida (i)	-	518.674	-	518.674
Outras diferenças temporárias	99.749	17.664	99.748	17.665
Passivo não circulante	2.011.999	2.480.327	2.027.917	2.496.284
Saldo líquido no balanço (passivo)	812.292	1.528.670	828.184	1.544.578

(i) A Companhia manteve a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2018, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2018	
	Controladora	Consolidado
2018	608.703	608.703
2019	273.485	273.485
2020	236.159	236.159
2021	61.804	61.804
2022	7.687	7.687
acima de 2023	11.869	11.895
	1.199.707	1.199.733

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a

projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Informações Trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Resultado de imposto corrente	(162.271)	(282.198)	(101.120)	(215.264)
Ajuste do exercício anterior	-	-	5.997	5.997
Corrente	(162.271)	(282.198)	(95.123)	(209.267)
Reversão/adção de diferenças temporárias	138.538	733.498	(289.979)	(266.579)
Revisão vida útil imobilizado	957	12.572	16.041	51.560
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(8.065)	(34.908)	(24.360)	492
Diferido	131.430	711.162	(298.298)	(214.527)

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Resultado de imposto corrente	(170.425)	(295.296)	(102.059)	(220.924)
Ajuste do exercício anterior	-	-	5.997	5.997
Corrente	(170.425)	(295.296)	(96.062)	(214.927)
Reversão/adção de diferenças temporárias	141.691	733.939	(251.061)	(227.013)
Revisão vida útil imobilizado	957	12.572	16.041	51.560
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(10.956)	(35.312)	(20.312)	3.946
Diferido	131.692	711.199	(255.332)	(171.507)

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	134.661	(1.155.123)	784.041	1.038.856
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(45.785)	392.742	(266.574)	(353.211)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	4.150	24.770	15.546	19.824
Ajuste de regime tributário de incorporada (ii)	-	-	(169.371)	(169.371)
Outros efeitos	10.794	11.452	26.978	78.964
	(30.841)	428.964	(393.421)	(423.794)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(162.271)	(282.198)	(95.123)	(209.267)
. Diferido	131.430	711.162	(298.298)	(214.527)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(30.841)	428.964	(393.421)	(423.794)

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	142.553	(1.142.062)	742.014	1.001.496
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34 %	(48.468)	388.301	(252.285)	(340.509)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	(5.627)	4.009	48.446	59.201
Resultado de equivalência patrimonial	451	1.603	(1.800)	(3.640)
Ajuste de regime tributário de incorporada (ii)	-	-	(169.371)	(169.371)
Outros efeitos	14.911	21.990	23.616	67.885
	(38.733)	415.903	(351.394)	(386.434)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(170.425)	(295.296)	(96.062)	(214.927)
. Diferido	131.692	711.199	(255.332)	(171.507)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(38.733)	415.903	(351.394)	(386.434)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

(ii) Conforme mencionada na nota explicativa 1, a SCP Correia Pinto foi liquidada com os ativos/passivos incorporados na controladora. Os saldos incorporados correspondem substancialmente a ativos florestais mensurados a valor justo, com imposto diferido calculado na alíquota do lucro presumido. Haja visto que a controladora mantém o lucro real como regime tributário, os efeitos dos impostos diferidos foram recalculados na nova alíquota aplicada com seu efeito no resultado.

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	751.703	-	131.713	256.967	185.631	-	544.402	268.694	2.192.633
Aquisição e integralização de capital			49.059	(122)	(2.014)		130.647	(5.100)	1.348	181.254
Dividendos distribuídos				(17.660)	(57.710)					(7.236)
Equivalência patrimonial (ii)	16.709	73.097	40.639			6.797	34.283	13.624	(33.383)	76.396
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									(6.509)	(6.509)
Incorporação da Embalplan (iv)									(124.382)	(124.382)
Variação cambial de ativos da Vale do Corisco (v)								(381.253)		(381.253)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco (v)										(824.800)
Dissolução de controlada (vi)		(824.800)								
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	-	89.698	113.931	197.243	192.428	164.930	171.673	105.968	1.106.103
Aquisição e integralização de capital				(67)	(325)			(11.985)	2.099	2.099
Dividendos distribuídos	33.665		6.727	(4.402)	4.923	9.707	5.028	4.716	12.489	72.853
Equivalência patrimonial (ii)									(9.497)	(9.497)
Variação cambial de investimento no exterior (iii)										
Em 30 de setembro de 2018	103.897	-	96.425	109.462	201.841	202.135	169.958	164.404	111.059	1.159.181

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2018

Ativo total	4.101.591	-	149.760	149.457	264.274	272.898	266.059	424.330
Passivo total	3.997.694	-	5.069	2.860	6.340	5.763	11.601	101.969
Patrimônio líquido	103.897	-	144.691	146.597	257.934	267.135	254.458	322.361
Resultado do período	17.004	-	6.728	2.809	23.624	9.707	5.028	9.248

(i) Particular-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apre sentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) hebre fctos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas com características de filial com variação e mudança de controle em outros resultados abrangentes

(iv), (v) e (vi) Vê informações na nota explicativa 1.

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/09/2018			31/12/2017		
Controladora	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2.024.784	-	2.024.784	1.998.046	-	1.998.046
Edifícios e construções	2.563.236	(524.616)	2.038.620	2.411.906	(436.779)	1.975.127
Máquinas, equipamentos e instalações	11.931.852	(4.419.636)	7.512.216	11.654.537	(3.775.786)	7.878.751
Obras e instalações em andamento	376.359	-	376.359	460.614	-	460.614
Outros (i)	552.299	(287.797)	264.502	557.765	(271.112)	286.653
	17.448.530	(5.232.049)	12.216.481	17.082.867	(4.483.676)	12.599.191
Consolidado						
Terrenos	2.030.749	-	2.030.749	2.004.150	-	2.004.150
Edifícios e construções	2.565.823	(526.104)	2.039.719	2.415.734	(438.697)	1.977.037
Máquinas, equipamentos e instalações	11.943.365	(4.425.928)	7.517.437	11.674.435	(3.785.410)	7.889.025
Obras e instalações em andamento	374.449	-	374.449	461.876	-	461.876
Outros (i)	558.229	(288.987)	269.242	559.899	(272.492)	287.407
	17.472.615	(5.241.019)	12.231.596	17.116.094	(4.496.599)	12.619.495

(i) Sakko correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	3.374	-	4	660.882	-	664.260
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.030)	-	(632)	(85.510)
Depreciação	-	(74.976)	(820.925)	-	(121.981)	(1.017.882)
Transferências Internas	-	34.082	404.981	(658.467)	219.404	-
Incorporação de controladas (ii)	228.961	32.744	19.159	-	2.112	282.976
Outros	10.628	213.251	(162.785)	-	(43.050)	18.044
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i)	24.962	-	16	445.036	-	470.014
Baixas	(27)	(55)	(4.105)	-	(36.274)	(40.461)
Depreciação	-	(66.384)	(700.777)	-	(48.592)	(815.753)
Transferências Internas	1.803	94.556	365.846	(533.787)	71.582	-
Outros	-	35.376	(27.515)	4.496	(8.867)	3.490
Saldo 30 de setembro de 2018	2.024.784	2.038.620	7.512.216	376.359	264.502	12.216.481

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

						Consolidado
		Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	3.374	-	4.870	660.901	451	669.596
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.248)	(65)	(756)	(85.917)
Depreciação	-	(75.112)	(822.236)	-	(122.273)	(1.019.621)
Transferências Internas	-	43.283	410.110	(563.025)	109.632	-
Incorporação de controladas (ii)	-	-	9.027	-	-	9.027
Outros	10.574	203.100	(163.599)	(95.340)	61.491	16.226
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i)	24.962	-	16	446.348	-	471.326
Baixas	(27)	(55)	(4.105)	-	(36.274)	(40.461)
Depreciação	-	(66.452)	(701.487)	-	(48.767)	(816.706)
Transferências Internas	1.802	94.556	365.846	(533.881)	71.677	-
Outros	(138)	34.633	(31.858)	106	(4.801)	(2.058)
Saldo 30 de setembro de 2018	2.030.749	2.039.719	7.517.437	374.449	269.242	12.231.596

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo expansão na linha de sacos em Lages (SC), instalação de novo depurador e recondicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR).

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui 229 mil hectares (229 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.140.404	1.076.381	1.547.708	1.433.608
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.083.389	2.196.115	2.600.257	2.714.171
	3.223.793	3.272.496	4.147.965	4.147.779

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto e plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem

significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	150.799	237.371
<u>Exaustão:</u>	<u>(800.860)</u>	<u>(946.737)</u>
. Custo histórico	(130.795)	(145.263)
. Ajuste ao valor justo	(670.065)	(801.474)
<u>Variação de valor justo por:</u>	<u>649.322</u>	<u>789.661</u>
. Preço	173.719	251.767
. Crescimento	475.603	537.894
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (i)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (i)	692.240	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio	167.732	234.485
<u>Exaustão:</u>	<u>(407.407)</u>	<u>(484.643)</u>
. Custo histórico	(103.709)	(120.388)
. Ajuste ao valor justo	(303.698)	(364.255)
<u>Variação de valor justo por:</u>	<u>190.972</u>	<u>250.344</u>
. Preço	36.625	42.682
. Crescimento	154.347	207.662
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.223.793	4.147.965

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a utilização da nova taxa de desconto, reduzida por conta de melhora nos indicadores da economia que ajudam na composição do custo médio de capital ponderado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2018 foi equivalente a R\$64/m³ (R\$63 / m³ em 31 de dezembro de 2017).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de setembro de 2018 foi de 4,74% em moeda constante (5,1% em 31 de dezembro de 2017).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.183	1.456.434	1.745.617
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	61.226	39.256	100.482
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	94.496	40.164	134.660
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 105,5 CDI	89.954	953.333	1.043.287
. CRA	95 a 102 do CDI	10.911	1.795.916	1.806.827
. Outros	1,0 a 8,75	26.021	24.146	50.167
. Custo com captação		(9.551)	(38.530)	(48.081)
		562.240	4.270.719	4.832.959
<u>Em moeda estrangeira (i)</u>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,26	188.442	988.618	1.177.060
. BNDES - Outros	USD + 6,84 a 7,06	36.679	19.272	55.951
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,70	906.217	5.933.323	6.839.540
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	138.167	467.122	605.289
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	36.166	4.023.920	4.060.086
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	188.943	672.639	861.582
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	164.175	984.813	1.148.988
. ECA	EUR + 0,45 %	7.652	34.864	42.516
. Custo com captação		(20.929)	(96.617)	(117.546)
		1.645.512	13.027.954	14.673.466
Total Controladora		2.207.752	17.298.673	19.506.425
Nas Controladas:				
<u>Em moeda estrangeira (i)</u>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	24.586	4.003.900	4.028.486
. Custo com captação		(3.560)	(27.268)	(30.828)
		21.026	3.976.632	3.997.658
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(36.166)	(4.023.920)	(4.060.086)
Total Consolidado		2.192.612	17.251.385	19.443.997
(i) Em dólares norte-americanos				

(i) Em dólares norte-americanos

	Juros anuais %	31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.836	1.662.671	1.952.507
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.860	79.779	141.639
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	98.107	110.186	208.293
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	148.478	670.000	818.478
. CRA	95 a 97,5 do CDI	14.571	1.445.916	1.460.487
. Outros	1,0 a 8,75	26.093	35.115	61.208
. Custo com captação		(4.649)	(23.273)	(27.922)
		634.296	3.980.394	4.614.690
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	156.508	931.652	1.088.160
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	32.602	37.076	69.678
	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	937.183	5.813.860	6.751.043
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	123.540	854.567	978.107
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,20 a 6,15	60.954	3.324.540	3.385.494
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	162.491	708.567	871.058
. BID	USD + 1,00	143.493	944.604	1.088.097
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88			-
. Outros		(20.944)	(108.834)	(129.778)
. Custo com captação		1.595.827	12.506.032	14.101.859
		2.230.123	16.486.426	18.716.549
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	62.180	3.308.000	3.370.180
. Custo com captação		(725)	(24.969)	(25.694)
		61.455	3.283.031	3.344.486
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas				
		(60.954)	(3.324.540)	(3.385.494)
Total Consolidado				
		2.230.624	16.444.917	18.675.541

(i) Em dólares norte-americanos

(i) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S.

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da

Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Nos dias 28 março de 2017, 28 de dezembro de 2017 e 18 de setembro de 2018, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (CRA I e II) e pela Ápice Securitizadora S.A (CRA III).

Os CRA I foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Os CRA II foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

Os CRA III foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 350 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2018 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	196.385	2.432.000	2.811.000	3.762.000	2.323.000	2.773.000	2.954.000	17.251.385

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	4.180.258	4.093.903
Provisão de Juros	1.052.265	1.028.785
Variação cambial e monetária	240.722	236.459
Amortizações	(3.052.812)	(3.049.097)
Pagamento de juros	(1.013.883)	(993.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Captações	722.892	722.876
Provisão de Juros	803.318	802.684
Variação cambial e monetária	2.608.508	2.595.227
Amortizações	(2.517.638)	(2.489.433)
Pagamento de juros	(827.204)	(862.898)
Saldo em 30 de setembro de 2018	19.506.425	19.443.997

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiaí/Distrito Industrial – SP e Jundiaí/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES**a) 6ª emissão de debêntures**

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures ocorreu na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

As debêntures tinham prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos. Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de "Reserva de Capital" no Patrimônio Líquido.

Após o período de *lock up*, correspondente aos 18 primeiros meses, foi liberada aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada.

Para a Companhia foi liberada a conversão antecipada após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02 de agosto de 2016, a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose. Desta forma, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em "Units". Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, que autoriza a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

No quadro abaixo demonstramos a quantidade de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de janeiro de 2018, após a conversão da totalidade das debêntures.

Quantidade de ações em 31/12/2017

Ações ordinárias	1.859.852.065
Ações preferenciais	2.926.236.825
Total	4.786.088.890

Quantidade de ações em 31/01/2018

Ações ordinárias	1.984.594.655
Ações preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado				
	30/09/2018		31/12/2017		
	7ª Emissão	Total	6ª Emissão	7ª Emissão	Total
Passivo circulante					
. Principal	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	19.234	19.234	130.801	141	130.942
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	46.796	-	46.796
	80.772	80.772	177.597	61.679	239.276
Passivo não circulante					
. Principal	584.574	584.574	-	615.343	615.343
. Correção monetária/Part. resultados	60.120	60.120	-	47.754	47.754
. Bônus subscrição	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	616.191	616.191	-	634.594	634.594
Total do passivo das debêntures	696.963	696.963	177.597	696.273	873.870
Patrimônio líquido - reserva de capital					
. Debênture emitida	-	-	1.559.282	-	1.559.282
. Juros até o vencimento a valor presente	-	-	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	-	-	(29.841)	-	(29.841)
	28.503	28.503	1.119.322	28.503	1.147.825
Total	725.466	725.466	1.296.919	724.776	2.021.695

Em 2018 foram pagos R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão e R\$ 29.562 de juros e R\$ 30.769 de principal das debêntures da 7ª Emissão.

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.109.536
Provisão de juros e variação monetária	98.984
Amortizações	(244.032)
Pagamento de juros	(30.769)
Pagamento de participação nos resultados (Deb. 6º)	(74.945)
Ajuste a valor presente	15.096
Saldo em 31 de dezembro de 2017	873.870
Provisão de juros e variação monetária	62.965
Amortizações	(30.769)
Pagamento de juros	(209.103)
Saldo em 30 de setembro de 2018	696.963

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional	762.787	630.444	764.599	631.182
Moeda estrangeira	58.681	71.596	64.335	82.430
	821.468	702.040	828.934	713.612

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 47 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2017). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2056. O arrendamento é calculado com base no real/hectare acordado entre as partes pelos prazos definidos.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 30 de setembro 2018 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	30/09/2018
	Consolidado
2018	9.271
2019	37.721
2020	35.405
2021	32.404
2022	28.462
2023 - 2027	123.915
2028 - 2032	102.833
2033 - 2037	87.663
2038 - 2056	66.128
	523.802

A Companhia e suas controladas não têm na data dessa informação trimestral outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/09/2018
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	30.396
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.247)	3.614	(6.633)	98
. OUTRAS	(834)	834	-	3.663
	(11.081)	4.448	(6.633)	55.290
Trabalhistas	(45.791)	20.374	(25.417)	-
Cíveis	(15.080)	6.173	(8.907)	-
	(71.952)	30.995	(40.957)	55.290
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(71.952)	32.427	(39.525)	55.290

				31/12/2017
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.744
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.655)	1.655	-	2.523
	(5.228)	5.228	-	54.725
Trabalhistas	(45.775)	18.768	(27.008)	-
Cíveis	(14.374)	3.659	(10.716)	-
	(65.377)	27.655	(37.724)	54.725
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.001	1.001	-
Consolidado	(65.377)	28.656	(36.723)	54.725

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(32.911)	(6.647)	(39.558)
Provisão / Novos Processos	-	(7.721)	(6.105)	(13.826)
Baixas e Reversões	-	10.494	2.708	13.202
Atualização Monetária	-	2.696	(672)	2.024
Movimentação de Depósito	-	1.435	-	1.435
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.007)	(10.716)	(36.723)
Provisão / Novos Processos	(6.633)	(2.250)	(702)	(9.585)
Baixas e Reversões	-	1.234	-	1.234
Movimentação de Depósito	-	1.606	3.943	5.549
Saldo em 30 de setembro de 2018	(6.633)	(25.417)	(7.475)	(39.525)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 1.886.139, R\$ 250.216 e R\$ 79.124 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de Natureza Tributária

(i) Processo judicial decorrente de Autos de Infração, por meio dos quais a fiscalização pretendeu exigir o IRPJ e a CSLL, questionando a indedutibilidade, para fins de IRPJ, de despesas a título de royalties, amortizações indevidas de ágios e compensação indevida de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da CSLL, em virtude de insuficiência de saldos, decorrente das glosas –risco de perda possível;

(ii) Execuções Fiscais e Processos Administrativos, propostos pelo Município de Lages – SC e do Rio de Janeiro - RJ, sob alegação de que a Companhia deixou de recolher ISS sobre a confecção e impressão de embalagens personalizadas que foram classificadas pela autoridade fiscal como “prestação de serviços de indústria gráfica” – risco de perda possível;

(iii) Mandado de Segurança que visa assegurar e resguardar o direito da Companhia de não se submeter à tributação estabelecida pela Lei nº 10.256/2001, que incluiu o artigo 22-A no texto da Lei nº 8.212/91, criando a contribuição previdenciária devida pela Agroindústria, cuja base de cálculo é a receita bruta proveniente da comercialização da produção, à alíquota de 2,6% em substituição ao recolhimento sobre a folha de salários, à alíquota de 20% - risco de perda possível;

(iv) Auto de infração decorrente de fiscalização que alega que a empresa auferiu ganho de capital tributável na operação por ela realizada, envolvendo sua controlada – risco de perda possível;

(v) Ação Rescisória ajuizada pela União Federal com a finalidade de afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como das alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 – risco de perda possível;

Processos de Natureza Civil

(i) Ação civil pública proposta pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná, tendo por objeto pedido de retirada de cano extravasor de efluentes da fábrica do leite do Rio Tibagi, bem como, a retirada do leito do Rio Tibagi de resíduos de carvão mineral queimado utilizado pela Companhia até 1998, na Comarca de Telêmaco Borba – PR. O valor de perda do processo será estimado somente após liquidação de sentença – risco de perda provável;

(ii) Ação de Indenização por perdas e danos, em virtude de sua substituição por outra empresa fornecedora de pallets que, conforme alegado pela Autora, ocasionou danos materiais, lucros cessantes e danos morais –risco de perda possível.

Processos de Natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Embora o número de ações trabalhistas seja elevado, nenhuma ação considerada individualmente é relevante suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados que mereça destaque.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 350.608, sendo R\$ 73.270 contabilizado no curto prazo e R\$ 277.338 no longo prazo (R\$ 378.943 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$ 71.467 no curto prazo e R\$ 307.476 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2018 está dividido em 5.409.801.840 ações (4.786.088.890 em 31 de dezembro de 2017), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 2.516.753 em 31 de dezembro de 2017), assim distribuído:

Acionistas	30/09/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	57.620.776	230.483.104	60.208.500	240.834.000
The Bank of New York Departament	60.578.860	242.315.440	54.419.292	217.677.168
Monteiro Aranha S/A	71.356.189	285.456.206	55.333.872	221.366.938
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	42.554.908	170.219.632
BlackRock, Inc	46.714.114	186.856.456	41.730.587	166.922.348
Ações em tesouraria	29.318.686	117.274.744	30.736.688	122.946.752
Outros	578.886.092	2.137.781.843	491.008.128	1.786.269.987
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.859.852.065	2.926.236.825

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em janeiro de 2018, em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão e devido a conversão final da totalidade das debêntures da 6ª Emissão em circulação, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.559.282, com emissão de 124.742.590 ações ordinárias e 498.970.360 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 24.948.518 debêntures.

Após a conversão da totalidade das debêntures da 6ª Emissão, o capital subscrito e integralizado da Companhia passou para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia mantém em tesouraria 146.593.430 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.318.686 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2018 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,89 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2018 foram alienadas 3.655.770 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 731.154 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.655.770 ações, correspondentes a 731.154 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.939	1.058.939
Variação cambial controlada exterior	(72.515)	(63.018)
Plano de outorga de ações	830	2.486
Passivo atuarial (i)	(7.644)	(10.491)
	979.610	987.916

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R\$ 500.000 conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	ON e PN "Units"	RS32,53 RS162,67	Dividendos complementares 2017	R\$ 171.000
RECA	25/04/2018	Dividendo	14/05/2018	ON e PN "Units"	RS28,88 RS144,40	Dividendos intermediários	R\$ 152.000
RECA	31/07/2018	Dividendo	15/08/2018	ON e PN "Units"	RS33,63 RS168,15	Dividendos intermediários	R\$ 177.000

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receita bruta de vendas de produtos	3.184.531	8.280.153	2.548.798	7.008.591
Descontos e abatimentos	(42.820)	(83.221)	(18.853)	(62.684)
Impostos incidentes sobre vendas	(361.728)	(982.369)	(313.869)	(870.683)
	2.779.983	7.214.563	2.216.076	6.075.224
. Mercado interno	1.496.229	4.059.986	1.313.043	3.637.549
. Mercado externo	1.283.754	3.154.577	903.033	2.437.675
Receita líquida de vendas	2.779.983	7.214.563	2.216.076	6.075.224

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receita bruta de vendas de produtos	3.219.434	8.329.478	2.575.004	7.056.853
Descontos e abatimentos	(41.865)	(90.292)	(30.670)	(88.379)
Impostos incidentes sobre vendas	(370.743)	(1.008.028)	(319.739)	(892.992)
	2.806.826	7.231.158	2.224.595	6.075.482
. Mercado interno	1.500.144	4.069.260	1.324.360	3.655.638
. Mercado externo	1.306.682	3.161.898	900.235	2.419.844
Receita líquida de vendas	2.806.826	7.231.158	2.224.595	6.075.482

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(740.453)	(2.075.796)	(783.560)	(2.289.379)
Gastos com pessoal	(299.494)	(894.305)	(275.026)	(774.297)
Depreciação e amortização	(242.868)	(730.995)	(252.418)	(748.255)
Exaustão	(126.761)	(407.407)	(224.193)	(696.172)
Outros	(204.618)	(537.400)	(104.975)	(349.936)
	(1.614.194)	(4.645.903)	(1.640.172)	(4.858.039)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(130.787)	(342.821)	(106.232)	(293.258)
Royalties	(13.258)	(37.795)	(13.423)	(37.323)
Comissões	(5.073)	(11.673)	(3.731)	(12.443)
Gastos com pessoal	(26.449)	(73.435)	(20.188)	(59.611)
Depreciação e amortização	(352)	(1.024)	(306)	(937)
Despesas portuárias e de armazenagens	(19.424)	(46.601)	(17.840)	(44.910)
Outras	(3.736)	(20.226)	(5.942)	(20.718)
	(199.079)	(533.575)	(167.662)	(469.200)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(79.543)	(221.324)	(71.022)	(235.518)
Contratação de serviços	(27.015)	(92.386)	(28.385)	(76.448)
Depreciação e amortização	(8.988)	(26.081)	(5.674)	(15.956)
Outras	(19.345)	(47.030)	(16.316)	(48.598)
	(134.891)	(386.821)	(121.397)	(376.520)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	1.437	2.000	1.602	37.553
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(36.232)	(39.854)	-	(27.967)
Custo atribuído imobilizado (terras)	(27)	(27)	-	(28.203)
Outras	21.482	6.649	(6.444)	15.410
	(13.340)	(31.232)	(4.842)	(3.207)
Total	(1.961.504)	(5.597.531)	(1.934.073)	(5.706.966)

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(745.425)	(2.046.397)	(771.922)	(2.227.802)
Gastos com pessoal	(302.519)	(903.338)	(277.804)	(782.118)
Depreciação e amortização	(247.824)	(745.913)	(241.912)	(724.235)
Exaustão	(154.733)	(484.643)	(240.446)	(823.355)
Outros	(162.289)	(441.484)	(120.414)	(361.063)
	(1.612.790)	(4.621.775)	(1.652.498)	(4.918.573)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(134.060)	(351.241)	(107.908)	(298.639)
Royalties	(13.258)	(37.795)	(13.423)	(37.323)
Comissões	(6.718)	(15.273)	(4.238)	(14.274)
Gastos com pessoal	(26.716)	(74.177)	(20.392)	(60.213)
Depreciação e amortização	(359)	(1.045)	(312)	(956)
Despesas portuárias e de armazenagens	(21.090)	(49.804)	(19.708)	(48.670)
Outras	(4.119)	(20.556)	(4.766)	(18.049)
	(206.320)	(549.891)	(170.747)	(478.124)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(80.347)	(223.560)	(71.739)	(237.897)
Contratação de serviços	(27.288)	(93.319)	(28.672)	(77.220)
Depreciação e amortização	(9.171)	(26.613)	(5.731)	(16.117)
Outras	(21.959)	(53.772)	(19.357)	(56.062)
	(138.765)	(397.264)	(125.499)	(387.296)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	1.437	2.000	1.602	37.553
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(36.232)	(39.854)	-	(27.967)
Custo atribuído imobilizado (terras)	(27)	(27)	-	(28.203)
Outras	21.518	8.851	(15.942)	8.361
	(13.304)	(29.030)	(14.340)	(10.256)
Total	(1.971.179)	(5.597.960)	(1.963.084)	(5.794.249)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	93.770	277.442	142.599	461.539
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(4.650)	(14.942)	(7.103)	(30.221)
. Outras (ii)	5.953	119.690	10.919	198.728
	95.073	382.190	146.415	630.046
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(313.942)	(882.212)	(276.708)	(849.478)
. Juros REFIS (i)	(7.585)	(26.383)	(9.456)	(31.105)
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	-	(3.846)	(12.674)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.080)	(21.584)	(7.618)	(23.344)
. Outras	(16.699)	(86.843)	(14.470)	(40.078)
	(345.306)	(1.017.022)	(312.098)	(956.679)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	59.980	214.310	(24.717)	(18.254)
. Variação cambial de passivos	(556.795)	(2.615.458)	528.214	352.118
	(496.815)	(2.401.148)	503.497	333.864
Resultado financeiro	(747.048)	(3.035.980)	337.814	7.231
	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	96.755	286.451	145.674	474.648
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(4.650)	(14.942)	(7.103)	(30.221)
. Outras (ii)	5.952	119.690	10.926	198.735
	98.057	391.199	149.497	643.162
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(303.400)	(854.854)	(272.166)	(838.510)
. Juros REFIS (i)	(7.585)	(26.383)	(9.456)	(31.105)
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	-	(3.846)	(12.674)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.080)	(21.584)	(7.618)	(23.344)
. Remuneração de investidores - SCPs	(9.769)	(25.910)	(2.740)	(29.476)
. Outras	(17.914)	(88.951)	(19.053)	(45.141)
	(345.748)	(1.017.682)	(314.879)	(980.250)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	64.909	219.031	(25.548)	(22.255)
. Variação cambial de passivos	(573.723)	(2.622.868)	521.034	338.644
	(508.814)	(2.403.837)	495.486	316.389
Resultado financeiro	(756.505)	(3.030.320)	330.104	(20.699)

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor de compra por ação (RS) (i)	2,34	2,84	4,23	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor do usufruto por ação (RS) (i)	2,29	3,26	4,30	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.263	6.031	5.789	6.086	1.433	24.602
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2018	-	138	677	949	1.433	3.197
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2017	287	1.820	3.169	5.162	-	10.438

b) Gerentes

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	1.531.400	1.616.585	3.147.985
Valor de compra por ação (RS) (i)	-	-	-	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	542.500	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	4.413.985
Valor do usufruto por ação (RS) (i)	2,30	3,36	4,34	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.269	1.220	1.271	2.087	1160	7.007
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2018	-	150	317	1.172	1160	2.799
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2017	85	306	543	933	-	1.867

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período findo em 30 de setembro de 2018, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2018 (i)					
Jan	Fev	Mar à Ago	Set	9 Meses 2018	
153.683.440 x 1/9	+ 146.371.900 x 1/9	+ 146.568.150 x 6/9	+ 146.593.430 x 1/9	=	147.339.741

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Controladora e consolidado			
1/1 à 30/09/2018			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.467.948)	(117.871.793)	(147.339.741)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.126.707	3.307.335.392	5.262.462.099
% de ações em relação ao total	37,15%	62,85%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(269.784.908)	(456.374.092)	(726.159.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.126.707	3.307.335.392	5.262.462.099
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1380)	(0,1380)	

Controladora e consolidado			
1/1 à 30/09/2017			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	135.324.140	541.296.560	676.620.700
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.926.388)	(123.705.554)	(154.631.942)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.668.267	3.301.501.631	5.255.169.898
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	228.656.187	386.405.813	615.062.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.668.267	3.301.501.631	5.255.169.898
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1170	0,1170	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 30/09/2018				
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim
					Total Consolidado
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	246.038	1.303.887	1.906.140	617.987	(4.792)
.Mercado externo	-	997.207	212.023	1.952.668	-
Receita de vendas para terceiros	246.038	2.301.094	2.118.163	2.570.655	(4.792)
Receitas entre segmentos	1.050.707	1.063.189	15.478	60.505	(2.189.879)
Vendas líquidas totais	1.296.745	3.364.283	2.133.641	2.631.160	(2.194.671)
Variação valor justo ativos biológicos	250.344	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	(1.482.894)	(2.206.786)	(1.809.986)	(1.313.504)	2.191.395
Lucro bruto	64.195	1.157.497	323.655	1.317.656	(3.276)
Despesas/ receitas operacionais	(88.366)	(317.342)	(269.117)	(278.579)	(18.065)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(24.171)	840.155	54.538	1.039.077	(21.341)
Venda de produtos (em toneladas)					
.Mercado interno	-	421.836	536.016	221.966	-
.Mercado externo	-	328.534	39.203	780.071	-
.Entre segmentos	-	592.705	2.330	21.792	(616.827)
	-	1.343.075	577.549	1.023.829	(616.827)
Venda de madeira (em toneladas)					
.Mercado interno	1.665.552	-	-	-	-
.Entre segmentos	10.014.002	-	-	-	(10.014.002)
	11.679.554	-	-	-	(10.014.002)
Invest. caixa no período	275.310	163.141	109.815	104.909	23.249
Depreciação, exaustão e amort.	(538.181)	(234.187)	(52.183)	(421.404)	(12.259)
Ativo total - 30/09/2018	7.449.577	5.183.516	1.838.051	7.772.890	7.118.933
Passivo total - 30/09/2018	1.892.682	340.354	372.517	288.701	20.448.791
Patrimônio líquido - 30/09/2018	5.556.895	4.843.162	1.465.534	7.484.189	(13.329.858)

	1/7 à 30/09/2018					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	88.502	482.075	678.172	253.018	(1.623)	1.500.144
.Mercado externo	-	351.945	76.884	877.853	-	1.306.682
Receita de vendas para terceiros	88.502	834.020	755.056	1.130.871	(1.623)	2.806.826
Receitas entre segmentos	386.886	375.732	5.638	26.322	(794.578)	-
Vendas líquidas totais	475.388	1.209.752	760.694	1.157.193	(796.201)	2.806.826
Variação valor justo ativos biológicos	62.086	-	-	-	-	62.086
Custo dos produtos vendidos	(501.150)	(670.754)	(629.047)	(467.082)	655.243	(1.612.790)
Lucro bruto	36.324	538.998	131.647	690.111	(140.958)	1.256.122
Despesas/ receitas operacionais	(33.315)	(108.755)	(95.200)	(100.195)	(19.599)	(357.064)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	3.009	430.243	36.447	589.916	(160.557)	899.058
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	153.531	186.075	81.083	-	420.689
.Mercado externo	-	105.737	12.851	314.325	-	432.913
.Entre segmentos	-	207.648	833	8.298	(216.779)	-
	-	466.916	199.759	403.706	(216.779)	853.602
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	578.992	-	-	-	-	578.992
.Entre segmentos	3.672.084	-	-	-	(3.672.084)	-
	4.251.076	-	-	-	(3.672.084)	578.992
Invest. caixa no período	103.008	85.106	35.769	21.990	7.449	253.322
Depreciação, exaustão e amort.	(170.208)	(80.013)	(17.673)	(140.143)	(4.369)	(412.406)
	1/1 à 30/09/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	235.909	1.180.019	1.834.615	407.741	(2.646)	3.655.638
.Mercado externo	-	973.969	160.760	1.285.115	-	2.419.844
Receita de vendas para terceiros	235.909	2.153.988	1.995.375	1.692.856	(2.646)	6.075.482
Receitas entre segmentos	1.007.882	967.319	17.122	38.643	(2.030.966)	-
Vendas líquidas totais	1.243.791	3.121.307	2.012.497	1.731.499	(2.033.612)	6.075.482
Variação valor justo ativos biológicos	730.255	-	-	-	-	730.255
Custo dos produtos vendidos	(1.716.700)	(2.262.120)	(1.687.113)	(1.279.409)	2.026.769	(4.918.573)
Lucro bruto	257.346	859.187	325.384	452.090	(6.843)	1.887.164
Despesas/ receitas operacionais	(69.117)	(281.075)	(245.276)	(242.026)	(27.475)	(864.969)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	188.229	578.112	80.108	210.064	(34.318)	1.022.195
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	401.271	535.590	205.889	-	1.142.750
.Mercado externo	-	413.758	36.241	785.518	-	1.235.517
.Entre segmentos	-	577.172	2.181	19.773	(599.126)	-
	-	1.392.201	574.012	1.011.180	(599.126)	2.378.267
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.724.879	-	-	-	-	1.724.879
.Entre segmentos	9.979.892	-	-	-	(9.979.892)	-
	11.704.771	-	-	-	(9.979.892)	1.724.879
Invest. caixa no período	209.996	212.427	58.567	186.863	9.123	676.976
Depreciação, exaustão e amort.	(875.688)	(218.608)	(46.467)	(415.689)	(8.211)	(1.564.663)
Ativo total - 30/09/2017	7.434.574	5.262.924	1.608.339	8.285.617	7.570.373	30.161.827
Passivo total - 30/09/2017	1.841.025	415.673	280.537	255.601	19.871.593	22.664.429
Patrimônio líquido - 30/09/2017	5.593.549	4.847.251	1.327.802	8.030.016	(12.301.220)	7.497.398

	1/7 à 30/09/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	84.164	434.218	639.687	165.717	574	1.324.360
.Mercado externo	-	353.006	55.147	492.082	-	900.235
Receita de vendas para terceiros	84.164	787.224	694.834	657.799	574	2.224.595
Receitas entre segmentos	357.697	346.124	5.636	17.854	(727.311)	-
Vendas líquidas totais	441.861	1.133.348	700.470	675.653	(726.737)	2.224.595
Variação valor justo ativos biológicos	145.104	-	-	-	-	145.104
Custo dos produtos vendidos	(572.728)	(783.420)	(585.975)	(433.287)	722.912	(1.652.498)
Lucro bruto	14.237	349.928	114.495	242.366	(3.825)	717.201
Despesas/ receitas operacionais	(21.288)	(95.088)	(84.479)	(84.117)	(20.319)	(305.291)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(7.051)	254.840	30.016	158.249	(24.144)	411.910
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	147.579	183.531	78.675	-	409.785
.Mercado externo	-	146.032	12.425	274.653	-	433.110
.Entre segmentos	-	199.224	708	5.360	(205.292)	-
	-	492.835	196.664	358.688	(205.292)	842.895
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	635.838	-	-	-	-	635.838
.Entre segmentos	3.515.099	-	-	-	(3.515.099)	-
	4.150.937	-	-	-	(3.515.099)	635.838
Invest. caixa no período	86.462	61.301	32.226	33.745	2.595	216.329
Depreciação, exaustão e amort.	(262.684)	(74.886)	(15.928)	(132.132)	(2.771)	(488.401)

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2018		1/1 à 30/09/2018	
	Receita Total (R\$ /milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$ /milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	766	27,3 %	1.789	24,7 %
Argentina	153	5,5 %	417	5,8 %
China	93	3,3 %	167	2,3 %
Cingapura	0	0,0 %	67	0,9 %
Itália	24	0,9 %	61	0,8 %
Equador	25	0,9 %	60	0,8 %
México	17	0,6 %	56	0,8 %
Colômbia	22	0,8 %	56	0,8 %
Paquistão	17	0,6 %	43	0,6 %
Outros pulverizados	190	6,8 %	446	6,2 %
	1.307	47%	3.162	44%

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017		1/1 à 30/09/2017	
	Receita Total (R\$ /milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$ /milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	421	18,9 %	1.180	19,4 %
China	127	5,7 %	359	5,9 %
Argentina	94	4,2 %	231	3,8 %
Turquia	21	0,9 %	60	1,0 %
Suíça	19	0,8 %	55	0,9 %
África do Sul	22	1,0 %	54	0,9 %
Equador	19	0,9 %	48	0,8 %
Cingapura	22	1,0 %	45	0,7 %
Colômbia	16	0,7 %	34	0,6 %
Outros pulverizados	139	6,2 %	354	5,8 %
	900	40%	2.420	40%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 32% da receita líquida da Companhia, 11% (R\$ 821.653) no segmento de papel e 21% (R\$ 1.511.425) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 2.333.078 (sendo R\$ 1.799.000 em 30 de setembro de 2017 ou 29%, 15% (R\$ 933.000) no segmento de papel e 14% (R\$ 866.000) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substantialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Conta corrente e aplicações financeiras	1.619.296	1.893.535
Contas a receber (líquido de PECLD)	701.942	533.570
Outros ativos e passivos	(59.000)	(50.000)
Empréstimos e financiamentos	(14.673.466)	(14.101.859)
Exposição líquida	(12.411.228)	(11.724.754)

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2018 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Valor	1.982.772	(1.516.000)	(1.899.000)	(2.338.000)	(2.528.000)	(1.348.000)	(4.765.000)	(12.411.228)

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A

Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras - CDI	4.414.098	5.108.744
Aplicações financeiras - Selic	839.802	801.481
Aplicações financeiras - IPCA	433.181	434.905
Exposição ativa	5.687.081	6.345.130
Financiamentos - CDI	(2.850.114)	(2.278.965)
Financiamentos - TJLP	(1.980.759)	(2.302.439)
Financiamentos - Libor	(9.455.399)	(9.688.305)
Debêntures - IPCA	(696.963)	(696.273)
Exposição passiva	(14.983.235)	(14.965.982)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<i>Rating</i> nacional AAA (bra)	4.151.338	5.319.250
<i>Rating</i> nacional AA+ (bra)	3.173.377	2.952.345
	7.324.715	8.271.595

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 24.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2018:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(828.934)	-	-	-	-	-	-	(828.934)
Financ/ Debent	(900.918)	(2.801.431)	(3.295.192)	(3.821.992)	(5.280.172)	(2.999.334)	(6.361.440)	(25.460.479)
Total	(1.729.852)	(2.801.431)	(3.295.192)	(3.821.992)	(5.280.172)	(2.999.334)	(6.361.440)	(26.289.413)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.324.715	8.271.595
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.140.960)	(19.549.411)
Endividamento líquido	(12.816.245)	(11.277.816)
Patrimônio líquido	6.019.922	7.234.151
Índice de endividamento líquido	(2,13)	(1,56)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.043.517	7.028.422
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.009.240	1.754.063
. Outros ativos	669.163	705.305
	8.721.920	9.487.790
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.281.198	1.243.173
	1.281.198	1.243.173
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.140.960	19.549.411
. Fornecedores	828.934	713.612
. Demais contas a pagar	1.107.631	1.124.875
	22.077.525	21.387.898

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2018, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2018:

	Saldo 30/09/2018	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	404.430	3,74	(107.336)	4,67	269.391	5,61	649.555
Contas a receber, líquido de PECLD	175.316	3,74	(46.529)	4,67	116.778	5,61	281.574
Outros ativos e passivos	(14.736)	3,74	3.911	4,67	(9.815)	5,61	(23.667)
Financiamentos	(3.664.793)	3,74	972.636	4,67	(2.441.119)	5,61	(5.886.025)
Efeito líquido no resultado financeiro			822.682		(2.064.765)		(4.978.563)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2018:

		Saldo 30/09/2018	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.414.098	6,66%	(11.918)	7,99%	58.597	9,59%	129.112
LFT's	Selic	839.802	6,40%	840	8,13%	14.487	9,75%	28.133
NTN - B	IPCA	433.181	4,30%	433	5,50%	5.198	6,60%	9.963
Financiamentos								
NCE (RS) e CRA	CDI	(2.850.114)	6,66%	7.695	7,99%	(37.835)	9,59%	(83.366)
BNDES	TJLP	(1.980.759)	6,56%	(8.319)	8,73%	(42.883)	10,47%	(77.448)
Debêntures	IPCA	(696.963)	4,30%	(697)	5,50%	(8.364)	6,60%	(16.030)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(9.455.399)	2,92%	(4.101)	3,70%	(74.118)	4,44%	(144.135)
Efeito líquido no resultado financeiro				(16.067)		(84.918)		(153.771)

26 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

27 EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2018, foi aprovada distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldo de reservas de lucros. Os dividendos propostos perfazem o montante de R\$ 75.000 sendo R\$ 14,25 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 71,25 por lote de mil "Units". O pagamento de juros sobre capital próprio será no montante de R\$ 265.000 sendo R\$ 50,35 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 251,75 por lote de mil "Units", calculado dentro dos limites previstos na legislação. Os pagamentos se darão em 14 de novembro de 2018 e para todos os efeitos serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Aquisição de florestas

A Companhia assinou contrato para aquisição de aproximadamente 7 mil hectares de florestas de pinus e eucalipto em pé para corte até 2033, com valor de R\$ 100 milhões. A assinatura do contrato deu-se em 20 de setembro de 2018, porém com sua efetivação e consequente transferência de posse, condicionada as pertinentes aprovações em cartório, estas por sua vez em andamento ao longo dos meses de outubro e novembro.